

Apresentação
do Estudo

Brexit

“ **As consequências para a economia
e as empresas portuguesas** ”

ACIF – CCIM – Associação Comercial e Industrial do Funchal

Estudo realizado por:



Cofinanciado por:





CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



O ESTUDO

1. Pertinência do estudo sobre o impacto do Brexit na economia e nas empresas portuguesas
2. Principais resultados dos estudos internacionais sobre o impacto do Brexit
3. Relevância do Reino Unido nos fluxos externos portugueses (enquadramento)
4. Quadro concetual e metodológico do estudo
5. Avaliação dos impactos potenciais do Brexit na economia e nas empresas portuguesas
6. Análise da exposição das regiões portuguesas aos efeitos do Brexit
7. Resultados globais do impacto do Brexit
8. Conclusões e Recomendações



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



O QUE DIZEM OS OUTROS ESTUDOS INTERNACIONAIS?

Exposição ao Brexit



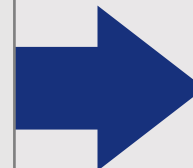
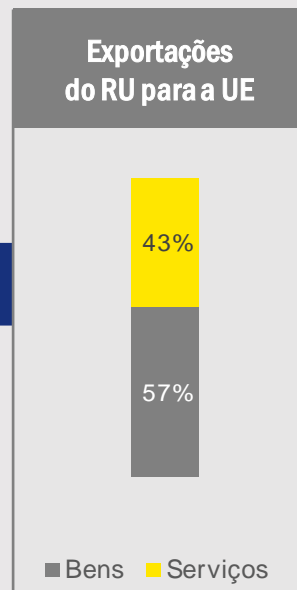
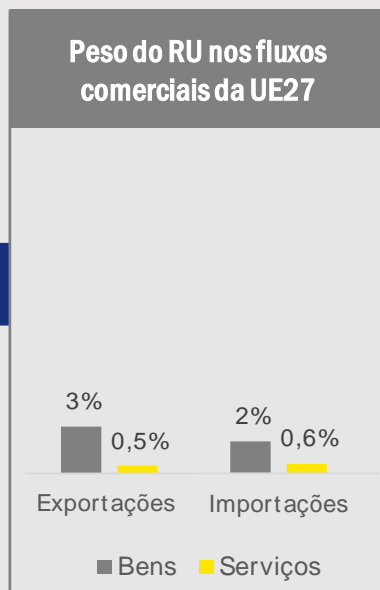
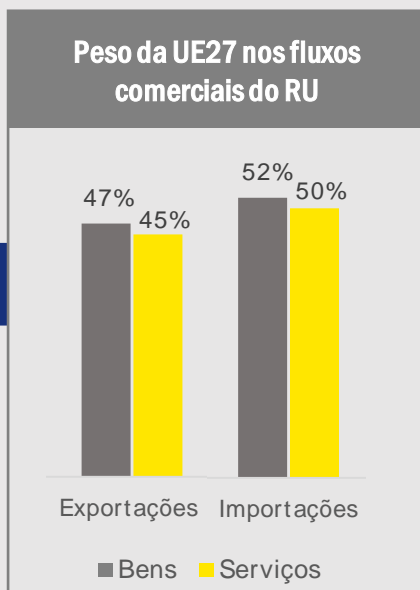
CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Brexit é um jogo “loose/loose”



Assimetria entre RU e UE
na exposição aos efeitos



**Atividade económica
diretamente em risco (PIB
associado às exportações)**

4 vezes superior no RU
12% no RU e 3 % na UE

serviços representam mais de 40% das
exportações totais do RU para a UE:
exposição elevada



Resultados dos principais estudos



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



1

O PIB do RU continuará a crescer, mas a um ritmo mais lento

Curto Prazo: -1,3% até -5,5%

Longo Prazo: -1,5% (cenário EEE) até -7% (cenário WTO)

3

O impacto do Brexit será muito heterogêneo entre os países da UE

- ▶ Irlanda, Holanda e Bélgica serão os países mais afetados (FMI, 2018)
- ▶ Chipre, Luxemburgo e Irlanda são os países em que o RU tem um maior peso no total das suas exportações (entre 14% e 20%)

2

Setores Britânicos mais expostos ao Impacto do Brexit

- ▶ Automóvel
- ▶ Químico
- ▶ Farmacêutico
- ▶ Serviços (Financeiros e Profissionais)
- ▶ Ciência e a tecnologia
- ▶ Indústria criativa
- ▶ Construção

4

Impactos significativos previstos para Portugal

- ▶ Em cenário de acordo comercial é esperada uma redução do PIB português:
 - ▶ FMI, 2018: -0,2% (6º país mais afetado)
 - ▶ CPB, 2016: -0,7% (4º país mais afetado)



Apresentação
do Estudo

Brexit

As consequências para a economia
e as empresas portuguesas



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



O BREXIT E PORTUGAL

Exposição de Portugal ao Brexit



O Reino Unido é o **4º principal destino** das exportações portuguesas de **bens**

Principais destinos das exportações portuguesas de bens

Parceiro	Exportações (mil dólares, 2016)	Peso no total das exportações de bens (em %, 2016)
Espanha	14.567.161	26,2%
França	7.008.230	12,6%
Alemanha	6.481.146	11,6%
Reino Unido	3.917.423	7,0%
EUA	2.728.367	4,9%
Holanda	2.073.983	3,7%
Itália	1.914.920	3,4%
Angola	1.663.004	3,0%
Bélgica	1.347.919	2,4%
Marrocos	789.847	1,4%

O Reino Unido é o **principal destino** das exportações portuguesas de **serviços**

Principais destinos das exportações portuguesas de serviços

Parceiro	Exportações (milhões dólares, 2016)	Peso no total das exportações de serviços (em %, 2016)
Reino Unido	4.404	15,0%
França	4.368	14,9%
Espanha	3.659	12,5%
Alemanha	2.815	9,6%
EUA	1.596	5,4%
Holanda	1.261	4,3%
Brasil	1.107	3,8%
Suíça	1.101	3,8%
Angola	1.050	3,6%
Bélgica	970	3,3%

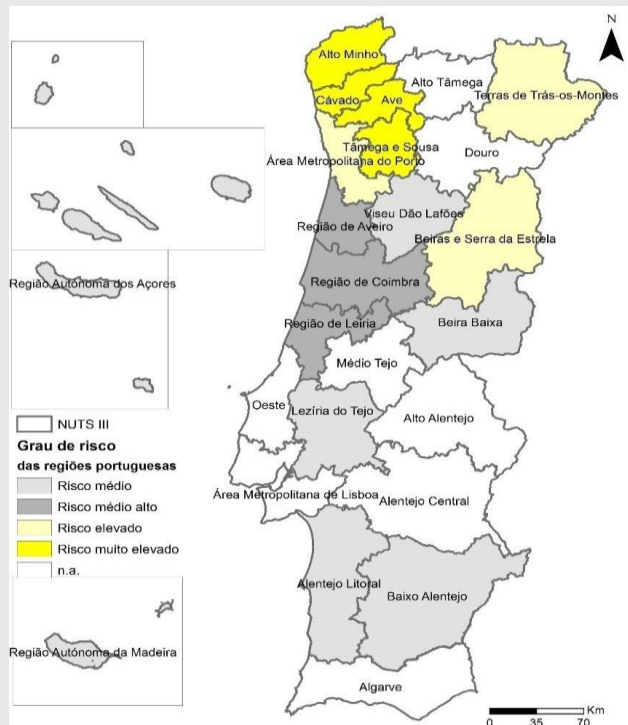
Exposição regional de Portugal ao Brexit



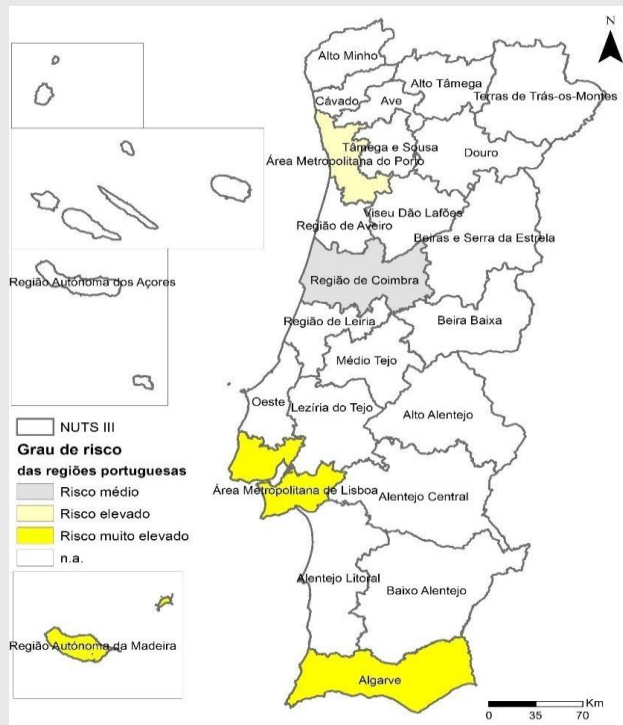
CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Grau de risco regional - ótica da indústria



Grau de risco regional - ótica dos serviços



Regiões mais expostas na ótica da indústria

- ▶ Norte
- ▶ NUTS II Centro

Regiões mais expostas na ótica dos serviços

- ▶ A.M. Lisboa
- ▶ Algarve
- ▶ Madeira
- ▶ A.M. Porto

Metodologia: considerar o grau de especialização regional em setores de risco (variáveis consideradas: exportações, pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB)



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



METODOLOGIA

Medição do Impacto do Brexit



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Contexto e restrições

Plano técnico

Contexto Político

Efeitos a diversos níveis

Solução e modelo

- ▶ Brexit tem implícita a **desconstrução do atual modelo** de relacionamento económico europeu
- ▶ **Não há precedentes históricos** que permitam modelizar parâmetros económicos de suporte a uma análise preditiva robusta da situação após a mudança do atual relacionamento
- ▶ **Não é conhecido o modelo final** em que estabilizará o relacionamento do Reino Unido com os países europeus, exigindo que sejam considerados **diferentes cenários** desse relacionamento
- ▶ Mobilizar **abordagens complementares** para avaliar a sensibilidade da economia, setores e empresas portuguesas ao Brexit
- ▶ Maior adequação da **metodologia de análise gravitacional** (face modelo de equilíbrio geral)
- ▶ Considerar:
 - ▶ Efeitos **quantitativos** e **qualitativos**
 - ▶ **Impacto potencial** na economia, setorial e regional

Medição do Impacto do Brexit



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Modelo Gravitacional

- ▶ Instrumento econométrico usado para modelizar fluxos de comércio internacional
- ▶ Inspirado na Física (Lei da Gravidade)
- ▶ **Racional:** o comércio entre dois países depende positivamente das “massas” (dimensão) dos mesmos e depende negativamente dos custos do comércio entre os dois países

Equação base (logaritimizada)

$$Y_{ijt} = \beta_0 + \delta_{ij} + \gamma_t + \beta_1 * X_{1ijt} + \beta_2 * X_{2ijt} + \dots + \beta_k * D_{kijt} + \varepsilon_{ijt}$$

Y_{ijt} - representa o logaritmo das exportações bilaterais (importações) do país i para (oriundas do) o país j no período t

X_{kijt} - representa as variáveis explicativas incluídas no modelo (a maioria expressa em logaritmos), com exceção das variáveis *dummy*

D_{kijt} - representa as variáveis explicativas *dummy* serem incluídas no modelo

γ_t - representa o efeito do tempo (não observável)

ε_{ijt} - representa o termo de distúrbio estocástico



Medição do Impacto do Brexit



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Building a better
working world



1

Efeitos sobre a economia portuguesa dos potenciais impactos do Brexit, pela contração da economia britânica

2

Riscos e oportunidades para os fluxos comerciais decorrentes da alteração do quadro de relacionamento económico entre RU e UE

2A

Análise do risco para as exportações portuguesas da mudança de enquadramento do relacionamento comercial – modelo gravitacional

2B

Análise de riscos e oportunidades por comparação entre comércio real e potencial (análise gravitacional)

2C

Análise do risco para as exportações portuguesas da existência de desvio das importações do RU – conjuga a concentração das importações do RU nos países europeus e a relevância de Portugal como parceiro do RU nesses produtos

2D

Sensibilidade das importações britânicas (D1) e das exportações portuguesas (D2) à alteração de condições comerciais – exploração da experiência do alargamento europeu de 2004

2E

Análise das oportunidades associadas à possibilidade de Portugal substituir importações ou exportações britânicas – conjuga a capacidade produtiva e exportadora de Portugal com os produtos que o RU mais importa/exporta da/para a UE



Medição do Impacto do Brexit



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Building a better
working world



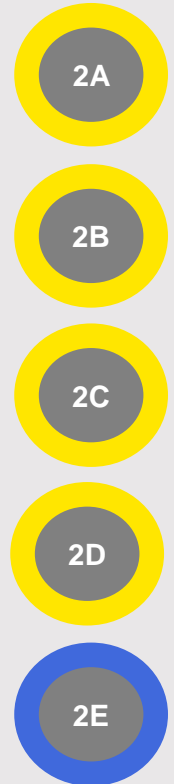
6 análises de risco
em 40 produtos/setores

1

Efeitos sobre a economia portuguesa dos potenciais impactos do Brexit, pela contração da economia britânica

2

Riscos e oportunidades para os fluxos comerciais decorrentes da alteração do quadro de relacionamento económico entre RU e UE



GLOBAL

Nível de risco dos setores portugueses face ao Brexit

Riscos e oportunidades

Exposição regional ao Brexit



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



RESULTADOS

RESULTADOS



**Fluxos de Investimento Direto
Estrangeiro**



-0,5% até -1,9%

**Remessas
de emigrantes**



-0,8% até -3,2%

Exportações de Portugal para o Reino Unido

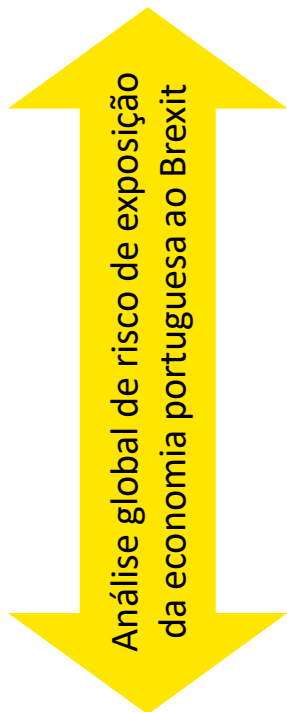


**-1,1% até -4,5%
associados contração**



**-15% até -26% alteração
quadro relacionamento**

RESULTADOS



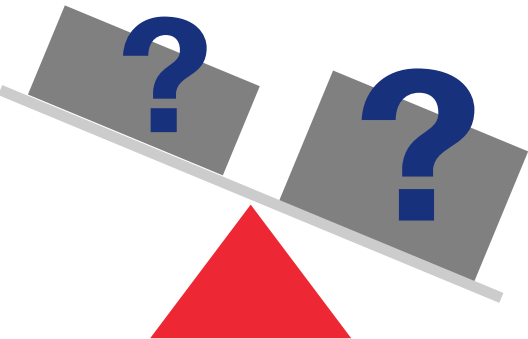
Risco Elevado	26: Produtos informáticos, eletrónicos e óticos 27: Equipamento elétrico	29: Veículos automóveis, reboques e semi-reboques Turismo *
Risco Médio-Alto	10: Produtos alimentares 11: Bebidas 12: Produtos da indústria do tabaco 13: Produtos têxteis 14: Artigos de vestuário 15: Couro e produtos afins 17: Papel e cartão e seus artigos	21: Produtos farmacêuticos e prepar. farmac. 22: Artigos de borracha e de matérias plásticas 23: Outros produtos minerais não metálicos 24: Metais de base 25: Produtos metálicos transform. (exc.máq. e equip.) 28: Máquinas e equipamentos, n.e. 31: Mobiliário Serviços Financeiros *
Risco Moderado	01: Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados 07: Minérios metálicos 08: Outros produtos das ind. extrativas 16: Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria 19: Coque e produtos petrolíferos refinados 20: Produtos químicos 30: Outro equipamento de transporte 32: Produtos diversos das indústrias transform. 35: Elect, gás, vapor água quente e fria e ar frio	38: Serviços de recolha, tratamento e deposição de resíduos; serviços de valorização de materiais 58: Serviços de edição 59: Serviços produção filmes, vídeos e prog. de televisão, gravação de som e edição de música 71: Serviços de arquitetura e engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas 90: Serviços criativos, artísticos e de espetáculo 91: Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais Transportes *
Risco Baixo	02: Produtos silvicultura, floresta (e serviços relac.) 03: Produtos pesca, aquicultura (e serv. relac.) 05: Hulha (incluindo antracite) e lenhite	18: Trabalhos de impressão e gravação 74: Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares

* Resultado parcial. Posicionamento do setor com base em duas abordagens (impedimento metodológico)

RISCOS vs OPORTUNIDADES



Balanco do impacto setorial do Brexit será uma soma entre riscos e oportunidades



RISCOS vs OPORTUNIDADES



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL





CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



CONCLUSÕES

RECOMENDAÇÕES

CONCLUSÕES



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Building a better
working world



Augusto Mateus & Associados

1

Brexit será um processo assimétrico e longo

Assimetria entre o Reino Unido e a União Europeia, e nos 27 parceiros

Longa duração nas negociações, nas consequências e nos impactos

3

O cenário final da relação comercial RU-UE importa

Expectativas de maior/menor sensibilidade da economia portuguesa na exposição aos riscos e oportunidades do Brexit

Dimensão financeira e implicações do quadro de governação económica da UE

2

Impactos transversais na economia portuguesa

nos bens e nos serviços, no comércio e no investimento internacional, nos fluxos migratórios e nas remessas de emigrantes, no turismo e no imobiliário

4

Não desvalorizar os impactos qualitativos do Brexit

redefinição do posicionamento dos países na economia mundial, reflexos nos movimentos internacionais (pessoas, turistas, residentes, trabalhadores, investimento, cadeias globais de conceção, produção e distribuição) e formas de relacionamento empresarial transnacional...

RECOMENDAÇÕES



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



1

Proatividade na valorização do Reino Unido como parceiro económico

Através de ação política, diplomática e económica afirmativa que reforce a imagem e visibilidade de Portugal no Reino Unido e que permita o aprofundamento da relação especial

3

Valorização estratégica de objetivos de diversificação do relacionamento económico de Portugal

Através de ações que contribuam para diversificar os mercados de setores hoje muito expostos ao Reino Unido ou para explorar a oportunidade de substituir o Reino Unido enquanto fornecedor noutros países da UE27

2

Proatividade na aproximação de Portugal à matriz anglo-saxónica de estratégia e prática empresarial

Em matérias como a defesa da propriedade intelectual e a adoção de formas e mecanismos de regulação e regulamentação portadores de elevados níveis de confiança na iniciativa empresarial

4

Abordagem atenta às assimetrias internas dos impactos do Brexit em termos de regiões e atividades económicas

As ações a organizar devem ser suficientemente detalhadas, concretas e específicas

Apresentação
do Estudo

Brexit

As consequências para a economia
e as empresas portuguesas



CIP
CONFEDERAÇÃO
EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

Obrigada!

vania.rosa@pt.ey.com

Estudo realizado por:



Cofinanciado por:

